



A MENSAGEM CRISTÃ

Paulo Alves de Godoy

(extraído de "Correio Fraternal do ABC" - ano 2 - junho 1969 <http://www.espirito.org.br/>)

Não temais, porque eis aqui vos trago novas de grande alegria, que será para todo o povo. Pois, na cidade de Davi, vos nasceu hoje o Salvador, que é o Cristo, o Senhor.
(Lucas, 2:10-11)

Aos cânticos de numerosa milícia celestial, cujas vozes diziam: Glória a Deus nas alturas e paz na Terra aos homens de boa vontade, nascera em Belém da Judéia, cumprindo os vaticínios dos profetas, aquele que passaria a ser o nosso Mestre incomparável.

Até então o campo religioso era árido, pois, prevaleciam tão somente as mensagens locais e circunscritas de Buda, Confúcio, Hermes, Krishna, Moisés, Lao-Tse e Zoroastro.

Do advento de Jesus Cristo até os nossos dias, passou a prevalecer a mensagem cristã - de sentido profundamente universal, abarcando toda a Humanidade, falando de perto a todos os homens e dirigindo-se aos corações de todas as criaturas.

O deus parcial, rancoroso e vingativo, eivado de formalismos e que fazia freqüentemente extravasar o furor da sua ira, passou a ser suplantado pelo Deus de infinita misericórdia, Pai de justiça e de perdão.

A mensagem Cristã destituiu dos altares o temível deus Jeová, Senhor dos Exércitos, que punia os erros dos pais nos filhos durante muitas gerações.

A Mensagem Cristã destruiu os deuses do paganismo, repletos de propensões humanas, cujas celestiais narinas eram constantemente fumigadas com o cheiro de carne assada de animais, de escravos, de prisioneiros e de vítimas inocentes.

Jesus Cristo nos trouxe uma mensagem de paz, de amor, de justiça e de tolerância; uma mensagem de caráter permanente; uma mensagem cujos postulados soergue e anima.

A Mensagem trazida por Jesus transcende de muito a de todos aqueles que o antecedem, é algo que fascina pela excelssitude e encanta pela simplicidade.

Ao que quiser demandar contigo, para tirar-te a túnica, larga-lhe também a capa.

Sê humilde de espírito, manso, justo, misericordioso, pacífico e limpo de coração.

Se alguém te ferir em uma face, oferece-lhe também a outra.

Se alguém te obrigar a ir carregado mil passos, vai com ele mais dois mil.

Dá a quem te pede e não voltes as costas ao que deseja que lhe emprestes.

Não condenes, para que não sejas condenado.

Perdoa a quem te ofenda, quantas vezes se façam necessárias.

Ama o próximo como a ti mesmo, inclusive os teus inimigos.

Faze o bem aos que te odeiam.

Ora pelos que te perseguem e caluniam.

Quando deres esmola, não saiba a tua mão esquerda o que faz a direita.

A mensagem de Jesus, entretanto, não foi ainda compreendida.

Os ensinamentos contidos na grande Mensagem foram deturpados, introduzindo-se-lhes preceitos e formalismos profundamente humanos.

Nos idos da Idade Média os homens acenderam fogueiras para, em nome dessa Mensagem, dizimar os chamados hereges

Aqueles que se arrogaram em expoentes dessa Mensagem, criaram um deus à sua imagem e semelhança.

A fonte de água-viva que deveria jorrar perenemente para a vida eterna, passou a ser minúsculo riacho de água conspurcada.

A água-viva que o Mestre prometeu à mulher samaritana, tornou-se amargosa e turva.

As massas sofredoras passaram a ser preteridas; a religião passou a ser instrumento do erro, da política e dos grandes da Guerra.

O Espiritismo vem agora restabelecer a Mensagem Cristã em seu verdadeiro pedestal, restaurando a sua singeleza e fazendo com que ela seja realmente lenitiva para os sofredores, para os desajustados e para os desamparados.

A Doutrina Espírita vem cumprir a promessa de Jesus em torno do Consolador, cuja missão primária consiste em restabelecer a Mensagem Cristã em seu devido lugar, em toda a sua plenitude.

As comportas da Mediunidade foram abertas e o Espírito está sendo derramado sobre toda a carne, conforme predissera Joel, a fim de que a Mensagem de Amor, que nos foi legada pelo Cristo há quase vinte séculos, equacione os problemas angustiantes da Humanidade, dando-lhe paz e felicidade

Paulo Alves de Godoy

(extraído de "Correio Fraternal do ABC" - ano 2 - junho 1969 <http://www.espirito.org.br/>)